



Prova 3 – História

QUESTÕES OBJETIVAS

Nº DE ORDEM:

Nº DE INSCRIÇÃO:

NOME DO CANDIDATO:

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1. Confira os campos Nº DE ORDEM, Nº DE INSCRIÇÃO e NOME, conforme o que consta na etiqueta fixada em sua carteira.
2. Confira se o número do gabarito deste caderno corresponde ao constante na etiqueta fixada em sua carteira. Se houver divergência, avise, imediatamente, o fiscal.
3. **É proibido folhear o Caderno de Provas antes do sinal, às 9 horas.**
4. Após o sinal, confira se este caderno contém 20 questões objetivas e/ou qualquer tipo de defeito. Qualquer problema, avise, imediatamente, o fiscal.
5. O tempo mínimo de permanência na sala é de 2 horas após o início da resolução da prova.
6. No tempo destinado a esta prova (4 horas), está incluído o de preenchimento da Folha de Respostas.
7. Transcreva as respostas deste caderno para a Folha de Respostas. A resposta correta será a soma dos números associados às alternativas corretas. Para cada questão, preencha sempre dois alvéolos: um na coluna das dezenas e um na coluna das unidades, conforme exemplo ao lado: questão 13, resposta 09 (soma das alternativas 01 e 08).
8. Ao término da prova, levante o braço e aguarde atendimento. Entregue ao fiscal este caderno, a Folha de Respostas e o Rascunho para Anotação das Respostas.
9. Se desejar, transcreva as respostas deste caderno no Rascunho para Anotação das Respostas constante abaixo e destaque-o, para retirá-lo hoje, nesta sala, no horário das 13h15min às 13h30min, mediante apresentação do documento de identificação do candidato. Após esse período, não haverá devolução.

09	13
☐	☐
☐	☐
☐	☐
☐	☐
☐	☐
☐	☐
☐	☐
☐	☐
☐	☐

Corte na linha pontilhada.

RASCUNHO PARA ANOTAÇÃO DAS RESPOSTAS – PROVA 3 – INVERNO 2012

Nº DE ORDEM:

NOME:

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20



UEM – Comissão Central do Vestibular Unificado

GABARITO 4

HISTÓRIA

Questão 01

Sobre a atuação internacional dos Estados Unidos no período da Guerra Fria, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) O Plano Marshall foi um programa de ajuda militar dos Estados Unidos aos países latino-americanos para evitar a ascensão dos partidos comunistas.
- 02) Na China, após a Segunda Guerra Mundial, o apoio dos Estados Unidos ao Kuomintang não foi suficiente para evitar a vitória do Exército Vermelho e o nascimento da República Popular da China.
- 04) Com a derrota do Japão, em 1945, a região entre a Índia e a China foi ocupada a oeste pelos soviéticos e a leste pelos norte-americanos, surgindo posteriormente o Nepal e o Butão.
- 08) Na década de 1950, os Estados Unidos substituíram a França como potência econômica na Indochina, tornando o sudeste asiático um dos grandes cenários da guerra fria.
- 16) A independência de Cuba, última possessão espanhola na América, marcou o início da guerra fria, que opôs os Estados Unidos da América à União Soviética.

☐

Questão 02

Sobre as rebeliões liberais e nacionalistas na Europa, na primeira metade do século XIX, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) A constituição liberal de Cádiz, de 1812, colocava limites à Monarquia Absolutista espanhola.
- 02) A revolução liberal do Porto, de 1820, teve entre seus objetivos pôr fim ao domínio inglês e elaborar uma constituição.
- 04) Na Grécia, o movimento liberal e nacionalista, iniciado em 1821, levou à independência com relação ao domínio do Império Turco-Otomano.
- 08) A Grande Aliança (1815-1840), que havia sufocado movimentos liberais e assegurado privilégios restaurados do Antigo Regime, ruiu com os desdobramentos da revolta militar que restaurou o rei de Nápolis.
- 16) As revoluções liberais de 1830 e 1848 na Europa, em razão de seu caráter liberal, não contaram com a participação da classe trabalhadora.

☐

Questão 03

Sobre a escravidão no atual território paranaense, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) A presença de escravos africanos nos territórios do atual Estado do Paraná remonta à década de quarenta do século XVI, com o início da produção de cana-de-açúcar.
- 02) A mineração de ouro nos Campos Gerais, no século XVII, caracterizou-se pelo emprego do trabalho escravo tanto indígena quanto negro.
- 04) No século XVIII, após a decadência da mineração no litoral, os escravos negros foram utilizados na pecuária nos Campos Gerais.
- 08) Quando da criação da Província do Paraná, em 1853, as autoridades determinaram a libertação dos escravos em seu território.
- 16) Após a proibição do tráfico negreiro, o porto de Paranaguá, no século XIX, foi muito utilizado para o contrabando de escravos no Brasil.

☐

Questão 04

Sobre o período da ditadura militar brasileira, que perdurou do golpe militar de 1964 até a abertura política, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) Durante os anos do “milagre econômico” ocorreram: grande crescimento da geração de energia elétrica e da população urbana; um aumento da expectativa de vida e um aumento considerável das exportações brasileiras.
- 02) A ditadura militar recebeu a adesão e o apoio de industriais, banqueiros, grandes comerciantes, e contou com o apoio norte-americano no aparelhamento e treinamento policial, inclusive para a prática de tortura.
- 04) Entre as organizações de esquerda que pregavam a utilização da luta armada para a derrubada da ditadura militar, estavam o “Comando de Caça aos Comunistas” e os Esquadrões da Morte.
- 08) A Lei da Anistia beneficiou todos os acusados ou condenados por crimes políticos, inclusive os agentes dos aparelhos de repressão. A partir de sua aprovação começaram a retornar ao Brasil os exilados e banidos pelo regime.
- 16) O motivo mais imediato para o golpe militar foi a possibilidade concreta de os comunistas assumirem o poder no Brasil a partir de um Golpe de Estado arquitetado por Fidel Castro e Luís Carlos Prestes.

☐

Questão 05

Sobre os acordos e as disputas territoriais no sul do Brasil envolvendo territórios que, em nossos dias, compõem o Estado do Paraná, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) O Tratado de Madrid (1750) foi um acordo, entre Portugal e Espanha, que objetivava o estabelecimento das fronteiras entre terras portuguesas e espanholas no sul do Brasil.
- 02) As últimas pendências fronteiriças entre o Estado do Paraná e a Argentina foram solucionadas com o Convênio de El Pardo (1993), assinado entre o Brasil e a Argentina.
- 04) Durante a Guerra do Paraguai, a “questão de Palmas” passou a estar no centro da disputa entre o Brasil e a Argentina.
- 08) A disputa com a Argentina sobre a região de Palmas, na década de 1880, levou o governo brasileiro a buscar formas de melhorar o acesso à região, utilizando, entre outros meios, a navegação fluvial pelo Iguaçu.
- 16) O arbitramento definitivo da “questão de Palmas” foi entregue à Rainha Vitória, da Inglaterra, cuja decisão, de 1899, dividiu a região litigiosa entre o Brasil e a Argentina.

☐**Questão 06**

Em 1989, ocorreram as primeiras eleições diretas para a Presidência da República do Brasil, após o longo período de ditadura militar. A respeito de governos civis brasileiros, eleitos a partir de então, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) O governo do Presidente Sarney foi marcado pelo sucesso da política econômica, que diminuiu a inflação e modernizou a indústria brasileira de automóveis com uma política de abertura às importações.
- 02) Durante o governo de Fernando Collor de Melo foram adotadas medidas que visavam diminuir as tarifas de importação, atrair capitais externos e tecnologia de ponta, procurando integrar o Brasil no processo de globalização.
- 04) Uma das principais ações do Governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso foi a ampliação do “Estado de Bem Estar Social”, com a ampliação dos direitos trabalhistas e a adoção de férias anuais remuneradas de 35 dias, entre outros benefícios.
- 08) Em razão da “lei de controle social das mídias”, durante o governo do Presidente Lula, o Estado exerceu um grande controle sobre os meios de comunicação. Tal fato fez com que a televisão e o jornalismo fossem muito usados pelo Estado como mecanismos de controles político e ideológico.

- 16) Durante o Governo Itamar Franco, o Plano Real controlou a inflação, possibilitou uma estabilidade econômica e contribuiu para a vitória eleitoral do então Ministro da Economia, Fernando Henrique Cardoso, para a presidência da República.

☐**Questão 07**

Ao longo do século XVIII, a economia colonial brasileira se transformou e passou a ser mais diversificada. A esse respeito, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) Nesse período, a produção de açúcar nas Antilhas, pelos holandeses, fez com que as lavouras e engenhos do Brasil fossem completamente abandonados.
- 02) Nesse período, na atual região Centro-Oeste do Brasil, a mineração de ouro e, em menor escala, de diamantes, era uma atividade econômica de grande importância.
- 04) Em algumas regiões, a pecuária extensiva, utilizando principalmente uma mão de obra livre, oriunda da mestiçagem entre brancos, índios e negros, avançou para o interior, incorporando novos territórios à colonização europeia.
- 08) Nesse período, com a diversificação da produção, ocorre uma homogeneização cultural no Brasil. Acabam as diferenças entre as várias culturas dos grupos africanos, indígenas e europeus, e inicia-se o predomínio da cultura africana na América portuguesa.
- 16) A essa diversificação econômica corresponde uma diversificação social, com o surgimento de grupos sociais ligados a atividades de maior ou menor expressão econômica.

☐

Questão 08

A partir da difusão do Iluminismo foi se constituindo uma separação entre a vida pública e a vida privada, que contribuiu, inclusive, para o fim das Monarquias Nacionais e do Antigo Regime. A respeito dessa distinção entre as esferas pública e privada, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) Na ausência de distinção entre o público e o privado, na Época Moderna, as despesas pessoais do rei ou de sua família se confundiam com as despesas do Estado.
- 02) A indistinção entre as duas esferas da vida possibilitava que as despesas do Estado fossem pagas, eventualmente, com recursos oriundos das propriedades privadas do rei.
- 04) Nos países democráticos do mundo contemporâneo foi estabelecida uma distinção entre as esferas pública (do Estado) e privada (esfera dos interesses particulares da pessoa).
- 08) O Estado Nacional da Época Moderna, em que não ocorria a distinção entre as esferas pública e privada, foi chamado por Raimundo Faoro, no livro *Os donos do poder*, de “Estado Patrimonialista”.
- 16) Coibidas pelas leis e controladas rigorosamente pelos poderes da República do Brasil, todas as tentativas de alguns indivíduos de se apropriar privadamente de recursos públicos não obtiveram êxito e todos os atos ilícitos foram punidos.

☐**Questão 09**

Na década de setenta do século XVI, o Rei de Portugal, D. Sebastião, desapareceu lutando contra os muçulmanos na Batalha de Alcácer-Quibir, no norte da África. Assinale a(s) alternativa(s) que se relacionam **corretamente** a esse fato.

- 01) Com a morte de D. Sebastião, os portugueses abandonaram a política de expansão em direção ao sul da África e iniciaram a efetiva colonização do Brasil.
- 02) Com o domínio dos reis da Espanha sobre Portugal, que se seguiu ao desaparecimento de D. Sebastião, difundiu-se a crença no retorno desse rei, que salvaria os portugueses das dificuldades que os assolavam.
- 04) A crença no retorno de D. Sebastião marcou o imaginário popular português e atravessou o Atlântico, espalhando-se entre moradores do Brasil.
- 08) O sebastianismo ressurgiu em alguns momentos da história luso-brasileira, como, por exemplo, no movimento de Canudos.
- 16) Após a morte de D. Sebastião, embora houvesse incertezas políticas, o bom governo dos reis da Espanha e o ouro extraído das minas do Brasil garantiram, por 70 anos, um grande desenvolvimento econômico a Portugal.

☐**Questão 10**

Entre o final da Época Medieval e o início dos Tempos Modernos, a Igreja Romana viveu uma crise que se originou das transformações vividas pelo cristianismo medieval, e culminou na Reforma. Assinale a(s) alternativa(s) que se relacionam **corretamente** a tais transformações.

- 01) Alguns dos preceitos da Igreja Católica encontravam-se, naquele período, em contradição com práticas econômicas da burguesia emergente.
- 02) O conhecimento da natureza, produzido pelos estudiosos renascentistas, muitas vezes se opunha ao conhecimento aceito pela Igreja.
- 04) A fé que os reformadores professavam tinha como base a valorização do hedonismo, do naturalismo e do neoplatonismo.
- 08) O monge agostiniano Martinho Lutero rebelou-se contra a “comercialização da fé”, contra a venda de indulgências, que reduziram o tempo de permanência no purgatório.
- 16) Na Inglaterra, a Reforma resultou de um movimento popular. Insatisfeitos com a aliança entre Henrique VIII e o papado, as massas populares, em um movimento inédito, foram às ruas exigindo reformas políticas e religiosas.

☐

Questão 11

A rápida urbanização das sociedades latino-americanas no século XX, aliada a gritantes desigualdades sociais, deram ensejo a movimentos de contestação. Forças tradicionais, defensoras do vínculo político-econômico com os grandes centros capitalistas entram em choque com forças reformistas, nacionalistas e de esquerda, em um quadro em que se buscava a reformulação das estruturas vigentes. Sobre esses embates político-sociais na América Latina, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) No México, entre 1910 e 1917, ocorreu uma revolução social que teve como motivo, entre outros, o problema da propriedade e do acesso à terra.
- 02) Na República Dominicana, um movimento revolucionário e guerrilheiro logrou estabelecer, ainda na década de 1940, a primeira república socialista no continente.
- 04) A experiência do governo socialista de Salvador Allende no Chile (1970-1973) pode ser vista como exemplo de polarização social e política no continente.
- 08) Apoiado pelas camadas populares, alguns movimentos nacionalistas, surgidos entre as elites locais, assumiram a forma de “populismo”, como no Brasil, com Vargas, e na Argentina, com Perón.
- 16) A América Central, na segunda metade do século XX, não conheceu sobressaltos políticos devido a amplos acordos de reforma pactuados pela sociedade civil.

☐**Questão 12**

Sobre a pólis grega e sua cultura, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) A guerra do Peloponeso também foi um conflito ideológico entre o regime político de Atenas e o de Esparta.
- 02) Os jogos olímpicos eram um evento religioso pan-helênico, uma manifestação da identidade cultural que unia as pólis gregas.
- 04) A expansão grega, com o surgimento de colônias nas terras banhadas pelo Mar Báltico, resultou da luta endêmica entre as pólis gregas.
- 08) Ao minar a dominação tradicional dos aristocratas, o período de tiranias constituiu-se em uma época de transição fundamental para a pólis do período clássico.
- 16) Os gregos foram os primeiros a tratar a história como objeto de pesquisa sistemática, separando as lendas dos fatos.

☐**Questão 13**

A colonização dos territórios paranaenses ocorreu em momentos diversos e a partir de diferentes interesses e necessidades. Em razão disso, pode-se dividir a ocupação do Estado do Paraná em três áreas histórico-culturais distintas. A esse respeito, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) As três áreas histórico-culturais distintas são: a frente lusitana, no Paraná litorâneo; a frente paulista, na região central, e a frente catarinense, na região noroeste.
- 02) A área histórico-cultural mais antiga abarca, desde o século XVI, a região das reduções jesuíticas do Guairá, que se vinculava ao litoral pelo Caminho de Viamão.
- 04) A área histórico-cultural que corresponde ao Norte do Paraná teve a sua colonização iniciada no século XIX, com a chegada à região de migrantes mineiros.
- 08) A colonização do sudoeste e de parte do oeste do Paraná é a mais recente; foi iniciada no século XX por gaúchos e catarinenses.
- 16) O início da colonização da área histórico-cultural do sudeste do Paraná foi obra da expansão da economia do café, vinda de São Paulo.

☐**Questão 14**

Sobre a criação dos aldeamentos indígenas no Paraná, ao longo do século XIX, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) Quando do início da ocupação dos Campos de Guarapuava, na década de 1810, a Coroa portuguesa criou a povoação de Atalaia, atraindo os índios Kaingang.
- 02) O surgimento da povoação de Palmas, na década de 1820, contou com a presença de índios da etnia Xetá.
- 04) O aldeamento de São Jerônimo, organizado na década de 1850 para os Kaingang, serviu de apoio estratégico na Guerra do Paraguai.
- 08) A Colônia Militar de Foz de Iguaçu, criada na década de 1860, contou desde seu início com os índios da etnia Xokleng.
- 16) A Colônia Militar de Umuarama, criada na década de 1890, contou com a presença de índios Guaranis.

☐

Questão 15

Entre as décadas de trinta e quarenta do século XIX, o jovem Império brasileiro enfrentou uma série de insurreições e revoltas, em diferentes regiões do país. A respeito da época em que ocorreram e sobre tais revoltas, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) A Revolta dos Malês, ocorrida em Salvador-BA, reuniu um grande número de negros e mulatos, livres e escravos, em sua maioria muçulmanos, que lutavam, entre outros motivos, pelo fim da escravidão.
- 02) A Guerra dos Emboabas, ocorrida na cidade de São Paulo, foi motivada pela luta contra os portugueses que não aceitavam a Independência do Brasil e pretendiam a imediata reincorporação dos territórios brasileiros ao Reino de Portugal.
- 04) Na Guerra dos Farrapos, no Rio Grande do Sul, os “farroupilhas” lideraram grupos sociais descontentes com a centralização política do Império e contrários ao que consideravam descaso do governo Imperial com a Província, e proclamaram a República Riograndense.
- 08) A maior revolta popular desse período foi o chamado “golpe da maioridade”, que, ao legitimar a ascensão de D. Pedro ao trono, pôs fim a todas as revoltas que ocorriam nas províncias.
- 16) Concomitantemente a essas revoltas, ocorreram revoluções liberais na França, na Alemanha e na Itália; e a Inglaterra aboliu a escravidão em suas colônias.

☐**Questão 16**

Considere o texto e assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** sobre a situação brasileira:

“Nas imagens do Império na segunda metade do século XIX, um aspecto em particular atrai a atenção do observador: a coexistência do velho e do novo. O velho remetia à conservação da herança colonial e o novo à incorporação da modernidade capitalista e burguesa. Se o país, por um lado, apertava o passo para acompanhar os avanços técnicos da industrialização, [...] por outro agarrava-se a estruturas e valores do passado...”. (TEIXEIRA, Francisco M. P. *Brasil História e Sociedade*. São Paulo: Ática, 2000, p. 202.)

- 01) Além da expansão da cafeicultura no Sudeste, outras atividades adquirem importância em diversas regiões do Brasil, como a extração do látex na Amazônia e a produção de cacau no Sul da Bahia.
- 02) Com relação aos hábitos e costumes sociais, as novidades oriundas da Europa chegavam primeiro à Corte, no Rio de Janeiro, o maior centro urbano do país e de maior intercâmbio com o exterior.

- 04) Na segunda metade do século XIX, viajantes estrangeiros em passagem pelo Brasil, em sua maioria, criticavam a manutenção da escravidão.
- 08) Entre os elementos da modernidade capitalista citada no texto, destacam-se a implantação de ferrovias e a utilização das energias a vapor e elétrica.
- 16) Segundo o texto, a coexistência entre o novo e o antigo não se constituiu um problema para o Brasil, pois foram exclusivamente as riquezas geradas pelo tráfico de escravos que possibilitaram a modernização brasileira.

☐**Questão 17**

Considere os textos abaixo e assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

Texto A – “Segundo os economistas [...], para haver crescimento econômico é necessário eliminar ou reduzir todos os obstáculos à iniciativa privada e ao livre fluxo de capitais.” (ALVES, A.; OLIVEIRA, L. F. *História, conexões*. Moderna: São Paulo, 2010, p. 687.)

Texto B – “Para os profetas de um mercado livre e global, tudo que importa é a soma da riqueza produzida e o crescimento econômico, sem qualquer referência ao modo como tal riqueza é distribuída”. (HOBBSAWM, E., In: VICENTINO, C.; DORIGO, G. *História geral e do Brasil*. Moderna: São Paulo, 2010, p. 773.)

- 01) A concepção econômica a que se referem os dois textos é chamada de libero-corporativista.
- 02) No texto B observa-se uma crítica de caráter neoliberal à concepção econômica presente no texto A.
- 04) Ao contrário do que se afirma no texto B, os neoliberais são favoráveis às ações intervencionistas e ao aumento da tributação por parte dos governos nacionais que visam melhorar a distribuição de rendas.
- 08) Enquanto o texto A revela uma preocupação com o aumento da produção de riquezas, o texto B aponta como um problema a ausência de discussões sobre a distribuição das riquezas.
- 16) O primeiro texto explica o que é uma postura liberal e o segundo faz uma crítica a tal posição.

☐

Questão 18

Sobre a população indígena que habitava o litoral brasileiro, à época da chegada dos europeus, e sobre a visão que os europeus tiveram a respeito dos índios, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) Praticavam uma agricultura de subsistência, utilizando-se das queimadas; cultivavam mandioca e batata-doce, entre outros produtos agrícolas.
- 02) Havia uma profunda uniformidade cultural entre os nativos que habitavam o litoral, com todos os grupos falando a mesma língua, o tupi-guarani.
- 04) Não conheciam técnicas de pastoreio; desconheciam cavalos, porcos, vacas e galinhas, e o consumo de proteína animal vinha da pesca e da caça.
- 08) Michel de Montaigne, humanista renascentista, tomou a vida simples dos índios, baseada nas “leis da natureza”, como modelo de vida que deveria servir de exemplo aos povos civilizados da Europa.
- 16) Manoel da Nóbrega, que chegou ao Brasil na frota do primeiro Governador Geral, mostrou, em seus escritos, um grande descontentamento com a forma de vida dos índios, em razão da prática, entre eles, da “idolatria”, da poligamia, do canibalismo, e de “outros vícios”.

☐**Questão 19**

Sobre os contatos entre os diferentes povos e as relações mercantis estabelecidas entre eles, ao longo da história moderna, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) Na América, o Império Incaico, a partir do final do século XIII, iniciou um comércio marítimo com as cidades Maias da Mesoamérica.
- 02) Os povos anglo-saxões no norte da Europa, a partir do século XIX, iniciaram um comércio com a China, denominado “comércio da rota da seda.”
- 04) Com a chegada dos portugueses à China, no século XVIII, iniciou-se um intenso comércio desta com a Índia, o que possibilitou ao budismo integrar-se à cultura tradicional chinesa.
- 08) Na época da chegada dos portugueses à África, no século XV, havia um comércio estabelecido entre povos da África sub-sahariana e povos do mediterrâneo intermediado por nômades do deserto.
- 16) No século XVIII, o comércio no Oceano Índico, que ligava o litoral da África Oriental à Índia e ao Golfo Pérsico, era controlado pelos comerciantes muçulmanos, que impediam a ação de mercadores europeus naquela região.

☐**Questão 20**

No período da história da Europa conhecido como Alta Idade Média, que se estende, aproximadamente, dos séculos V ao XI, fixaram-se na Europa vários povos “bárbaros”, de origem germânica, como os francos, os vândalos e os visigodos. A respeito desses povos, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) Os vândalos foram os responsáveis pela preservação do Direito Romano, pois eram os únicos entre os povos germânicos que tinham um código de leis escrito.
- 02) Trata-se de povos cujos hábitos não eram refinados, as suas habitações eram rústicas, assim como suas roupas, feitas de peles e tecidos grosseiros.
- 04) Os povos germânicos eram animistas, isto é, cultuavam as forças da natureza e acreditavam existir um paraíso, para onde os guerreiros mortos eram levados pelas Valquirias.
- 08) Esses povos tinham um comércio desenvolvido, cunhavam moedas que eram utilizadas nas intensas trocas comerciais.
- 16) Esses povos praticavam o pastoreio e a agricultura, a terra era explorada coletivamente, embora houvesse lotes comuns e de uso familiar.

☐